

1ª EDIÇÃO | MAIO 2021



Resumo Público
do Plano de
**Manejo
Florestal**
2020



Unidade de
Negócio Florestal

Mato Grosso do Sul

Sumário

03 Sobre o
Resumo

15 Unidade Negócio
Florestal MS

35 Gestão
Ambiental

05 Sobre a
Suzano

18 Características
Ambientais

46 Valorização e
Respeito pelos
Profissionais

08 Onde
Estamos

21 Aspectos
Socioeconômicos

49 Gestão Social

11 Área de Atuação
Florestal

25 A Importância
das Florestas
Plantadas

58 Comunicação
com Partes
Interessadas

13 Certificação
Florestal

29 Manejo Florestal

Expediente

Anualmente, a Suzano S.A. elabora o Plano de Manejo Florestal para as regiões em que atua, de acordo com os dados do ano anterior e em função dos resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades das operações florestais, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais. **Todas as imagens de pessoas sem máscaras foram registradas antes da pandemia da COVID-19.**

Coordenação
Sustentabilidade

Capa
Papagaio Verdadeiro
(*Amazona aestiva*)

Imagens
Arquivo Suzano

**Diagramação
e Projeto Gráfico**
Folks Comunicação
Conteúdo
folks.cc

Eco Futuro
Casa da Floresta
FUNATURA
Save Brasil

1.
Sobre o
Resumo



1. Sobre o **Resumo**

Neste Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, a Suzano S.A. apresenta informações sobre as atividades florestais da região, incluindo responsabilidades, recursos disponíveis e estratégias na adoção de práticas de manejo florestal responsável, voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Trata-se de uma síntese do Plano de Manejo Florestal baseado nas principais certificações florestais: **FSC® – Forest Stewardship Council®** (Conselho de Manejo Florestal), **FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1 PT FSC** e da **NBR 14.789:2012 CERFLOR** (Certificação Florestal). Cada sistema possui seus próprios princípios e critérios.

As Unidades de Negócio Florestal (UNF) da Suzano S.A. inseridas no escopo da certificação florestal possuem os seguintes códigos de licenças: FSC-C009927, FSC-C100704, FSC-C110130, FSC-C155943 e FSC-C118283.

Além da versão impressa, o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal é enviado por e-mail aos principais públicos de relacionamento da empresa: sociedade, poder público, vizinhos e comunidades em suas áreas de atuação, além de empregados e prestadores de serviços.

Boa leitura!

Informações adicionais, dúvidas, críticas e sugestões que eventualmente possam surgir durante a leitura desta publicação devem ser enviadas para o e-mail:

suzanoresponde@suzano.com.br

ou pelo telefone

0800 022 1727

2.
Sobre a
Suzano S.A.



2. Sobre a **Suzano S.A.**

*A **Suzano S.A.** é uma empresa brasileira que tem o compromisso de ser referência global no uso sustentável de recursos naturais.*

Líder mundial na fabricação de celulose de eucalipto e uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina, a companhia exporta para mais de 100 países e, a partir de seus produtos, está presente na vida de mais de 2 bilhões de pessoas. Com operações de onze fábricas, além da joint operation Veracel, possui capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano.

Mantém aproximadamente 36 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há 97 anos em soluções inovadoras, a partir do plantio de eucalipto, que permitem a substituição de matérias-primas de origem fóssil por fontes de origem renovável. A companhia possui os mais elevados níveis de Governança Corporativa da B3, no Brasil, e da New York Stock Exchange (NYSE), nos Estados Unidos, mercados onde suas ações são negociadas.

De insumos para indústrias dos mais diversos segmentos até produtos do dia a dia, cultivamos a vida na folha do caderno que alfabetiza as crianças, na fralda que protege os bebês, no copo de café que não prejudica o meio ambiente, em papéis higiênicos e na comodidade do uso de uma embalagem sustentável.



Gente que
*inspira e
transforma*

Gerar e
Compartilhar
valor

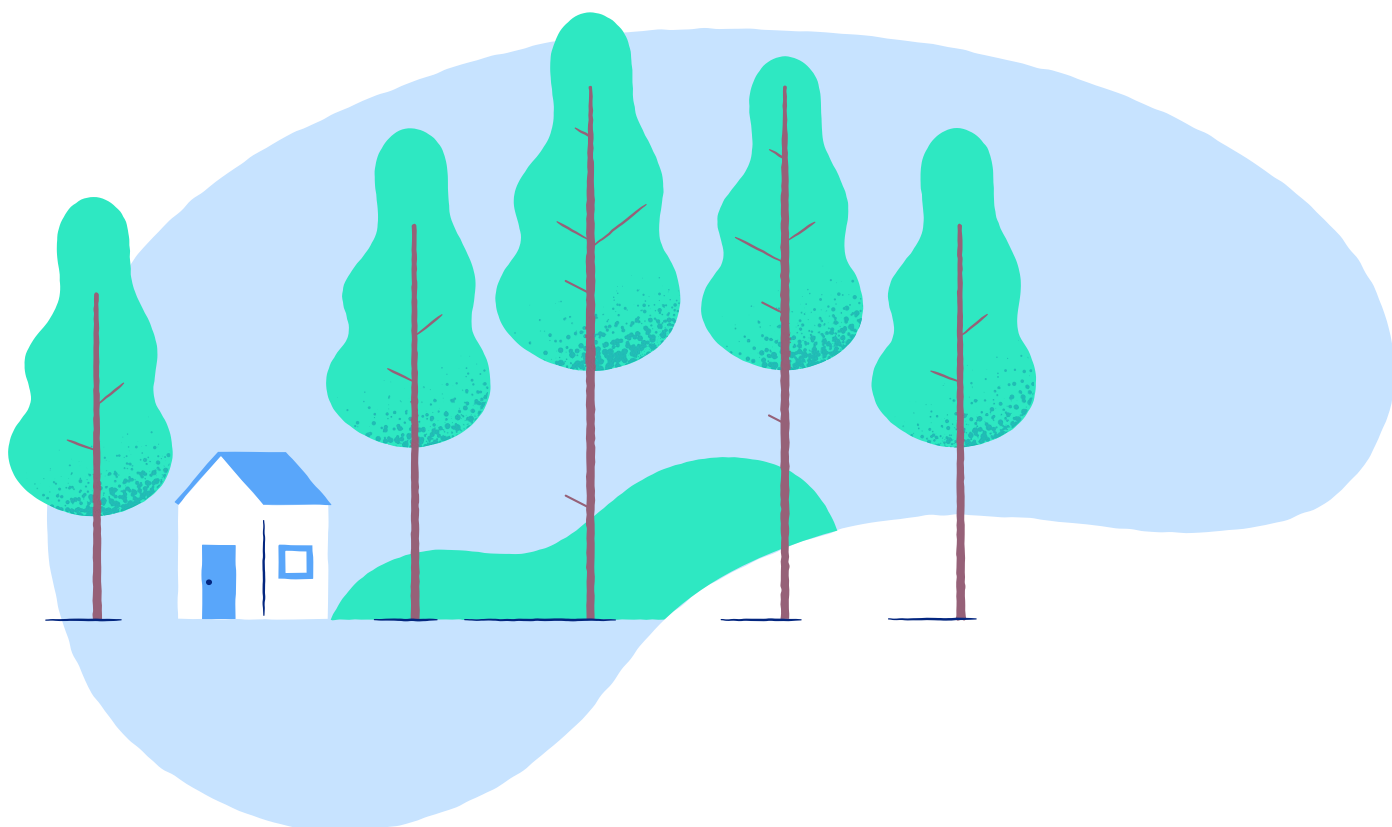
Só é bom para
nós se for
*bom para o
mundo*

Somos uma empresa de base renovável que atua principalmente no segmento de celulose e papel proveniente de plantios de eucalipto para atender empresas no mundo inteiro. O nosso portfólio é amplo e diversificado.

Investimos em inovações que nascem do protagonismo de nossos colaboradores, a partir do uso de matéria-prima de base renovável e da biotecnologia. Usamos práticas sustentáveis em tudo o que fazemos, do fluff à lignina, da celulose ao tissue, da folha A4 ao papel-cartão para embalagem.

Temos uma atuação responsável que tem como base nosso plantio de eucalipto, no qual somos especialistas. Isso significa que sempre utilizamos no cultivo as melhores práticas de manejo do mundo – assim contribuimos para a manutenção da fertilidade e a proteção contra a erosão e a degradação.

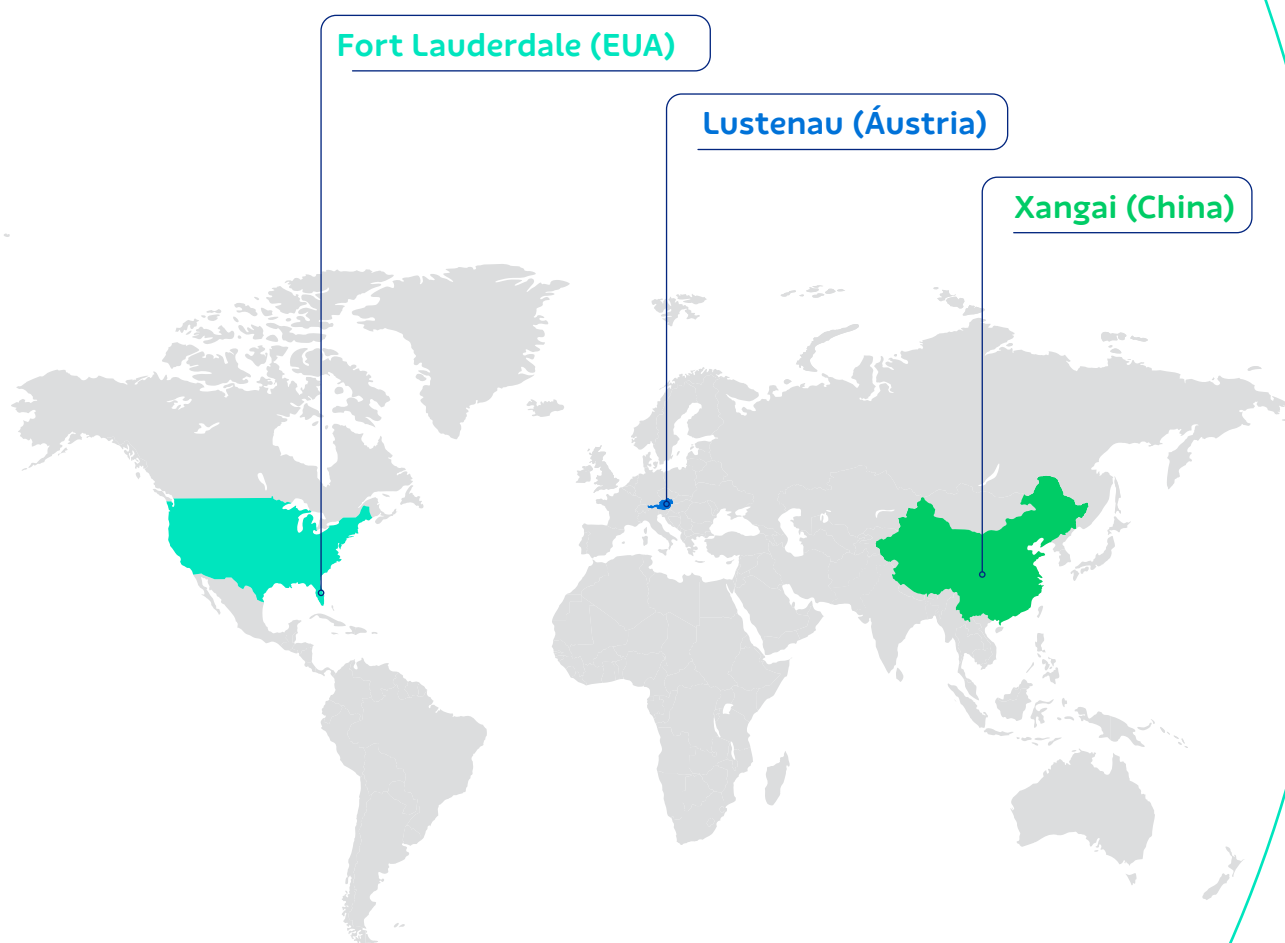
3.
Onde
Estamos



3. Onde **Estamos**

Escritórios Comerciais

No exterior, mantemos escritórios comerciais na China, nos Estados Unidos, Suíça e Áustria e subsidiárias na Inglaterra e na Argentina.



Centros de Distribuição

Estados Unidos (4)

Europa (6)

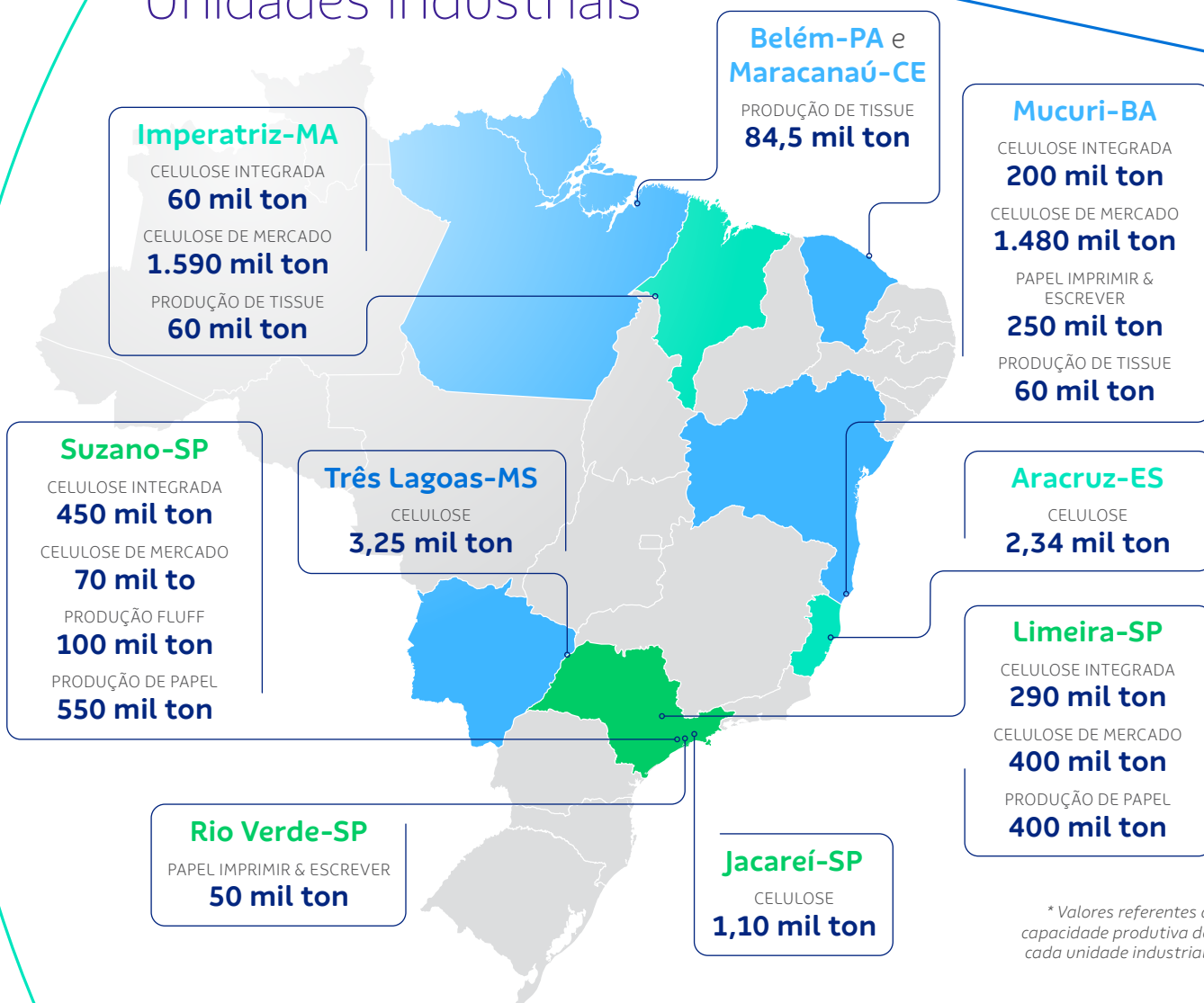
Ásia (2)



Nossa estrutura inclui escritórios administrativos em Salvador (BA) e em São Paulo (SP), unidades industriais e a FuturaGene, responsável pelo desenvolvimento genético de culturas florestais e biocombustíveis, com laboratórios de pesquisa em Israel e na China.

Fornecemos produtos e serviços florestais a partir de 1,3 milhões de hectares de florestas plantadas e 960 mil hectares de florestas preservadas, concentradas nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Tocantins, Pará e Piauí.

Unidades industriais*



Terminais e portos

Belmonte (BA)

Caravelas (BA)

Aracruz (ES)

Santos (SP)

São Luís (MA)

4.

Área de Atuação

Florestal



4. Área de Atuação *Florestal*

Ativos florestais com certificações

A competitividade florestal da Suzano permite sua atuação em diferentes regiões, com produtividade adequada.

Áreas Próprias, Parcerias e Arrendadas

Unidades Negócios	Área de Plantio (ha)	Preservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Total (ha)
Aracruz / Mucuri	372.008	284.130	26.352	682.490
Imperatriz	225.352	297.336	17.123	539.811
Limeira / Suzano / Jacareí	230.572	130.551	17.528	378.651
Três Lagoas	391.162	162.500	18.583	572.245
Total	1.219.094	874.517	79.586	2.173.197

Dados Dez/2020 sem áreas de Teresina (PI), Urbano Santos (MA), Mercado/Terceiros e Fomentos

Áreas Florestais incluídas no escopo de Certificações FSC® e CERFLOR nas Unidades de Negócios Florestais

UNF	Áreas certificadas FSC® e PEFC (ha)
Aracruz (ES)	215.750
Jacareí, Suzano e Limeira (SP)	349.750
Imperatriz (MA)	401.710
Mucuri (BA)	355.877
Três Lagoas (MS)	309.094
Total Suzano S.A.	1.632.181

5.
Certificação
Florestal



5. Certificação *Florestal*

A **Suzano S.A.** declara o compromisso de conduzir seu sistema de manejo florestal seguindo os *Princípios e Critérios das Certificações FSC® e da NBR 14.789 Manejo Florestal CERFLOR*, com o objetivo de proporcionar a sustentabilidade de seu negócio no longo prazo, a melhoria contínua de suas atividades e de seu desempenho, bem como com a adoção de práticas ambientalmente corretas e socialmente responsáveis.

Para tanto, a empresa incorporou as dimensões ambiental, social e econômica nas diretrizes básicas de seu sistema de manejo florestal, sendo estas:

- Buscar sempre inovações tecnológicas e o apoio às pesquisas para aplicação das melhores técnicas silviculturais em suas unidades florestais de produção.
- Contribuir para o desenvolvimento de colaboradores e colaboradoras diretos e indiretos.
- Realizar o planejamento florestal da produção, com base em quesitos ambientais, como manejo de microbacias e da paisagem, monitoramento da fauna, manutenção de corredores de biodiversidade, além do cumprimento da legislação aplicável nos âmbitos federal, estadual e municipal, e de acordos internacionais dos quais o Brasil seja signatário.
- Contribuir para manutenção ou melhoria das comunidades adjacentes às unidades de manejo florestal, por meio de canais abertos de diálogo, acompanhamento participativo de indicadores sociais, disponibilização de informações relevantes e de áreas para lazer ou educação ambiental.

Rastreabilidade da Madeira

Toda a madeira colhida das plantações de eucaliptos de áreas certificadas tem garantia de sua rastreabilidade (cadeia de custódia do manejo), ou seja, garantia de procedência desde o plantio até o transporte para a indústria, sem correr o risco de ser misturado com toras de áreas não certificadas (madeira controlada pela avaliação de Due Diligence).

A Suzano possui as
certificações florestais
FSC® e CERFLOR
(NBR 14.789)



6.
Unidade de
Negócio Florestal
Matão Grosso do Sul



6. Unidade de Negócio **Matão Grosso do Sul**

A **Unidade Mato Grosso do Sul** atua em nove municípios (Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Inocência, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas) e destaca-se no desenvolvimento de práticas de manejo florestal responsáveis.

Os plantios são realizados em áreas próprias, por contratos de arrendamentos ou por meio de parcerias com produtores rurais. Com uma base florestal de 572.245 hectares, dos quais 162.500 hectares destinados à conservação da biodiversidade (dados de dez/20), o manejo florestal da Suzano é realizado de forma a conciliar o cultivo de eucalipto com a conservação dos recursos naturais, as inovações tecnológicas e o respeito às comunidades. Toda a produção é baseada em plantios renováveis de eucalipto, com o objetivo de abastecer o complexo industrial localizado em Três Lagoas-MS.

As mudas utilizadas são geradas com tecnologia clonal e possuem uma das mais avançadas bases genéticas para formação de florestas destinadas à produção de celulose.

O processo de colheita adotado respeita as características da região e utiliza sistemas eficientes que contam com equipamentos de última geração.

A Unidade Industrial de Três Lagoas opera dentro de padrões de controle ambiental, com tecnologias voltadas para o monitoramento das emissões, da qualidade do ar e da água e com a correta disposição dos resíduos gerados.

A UNF MS possui uma base florestal de **572.245 ha**, dos quais cerca de **162.500 ha** são destinados à conservação



Para garantir sucesso em todas as fases do processo, a empresa investe constantemente em pesquisa, tecnologia e capacitação profissional.

A Suzano tem como prática realizar o recrutamento de candidatos provenientes das regiões onde atua, desde que atendam aos requisitos do cargo e concorram às oportunidades de emprego em condições equivalentes às de outros candidatos. Também é prática a formação de mão de obra envolvendo as comunidades em parceria com universidades e instituições de nível técnico.

Área de atuação nos municípios

Município	Área do Município (ha)	Própria (ha)	Própria Posse Terceiros (ha)	Arrend. (ha)	Parceria (ha)	Disp. Impl. (ha)	Conserv. (ha)	Outros Usos (ha)	Á. Total Ocup. (ha)	Á. Total Ocup. (%)
Água Clara	778.156	2.793	0	16.507	0	0	12.842	939	33.081	4,25%
Ap. do Taboado	275.149	46	0	0	0	0	31	33	110	0,04%
Bataguassu	239.248	0	0	635	0	0	195	37	866	0,36%
Brasilândia	580.354	19.201	0	56.370	30152	0	42.963	4540	153.226	26,40%
Inocência	576.119	0	0	2.559	0	0	1.229	140	3.928	0,68%
Jaraguari	291.284	1.061	1.145	0	0	24	899	115	3.244	1,11%
Ribas do Rio Pardo	1.731.528	5.714	23.995	30.967	0	42.753	38.642	3807	145.878	8,42%
Santa Rita do Pardo	614.200	0	0	9.845	0	0	4.531	567	14.944	2,43%
Selvíria	325.492	12.570	0	9.051	0	0	8.704	847	31.172	9,58%
Três Lagoas	1.021.707	11.833	5.932	82.379	23.532	1.714	52.926	7.599	185.916	18,20%
Total	6.433.236	53.218	31.072	208.313	53.685	44.491	162.962	18.625	572.365	8,90%

Fonte: Base cadastral Dez/2020

Áreas dos Municípios - Fonte IBGE

(*) Outros Usos: corresponde a estradas, construções, faixa proteção das redes de alta tensão, etc.



7.
Características
Ambientais



7. Características *Ambientais*

As áreas florestais e demais fitofisionomias nativas presentes nas áreas da Suzano UNF MS oferecem possibilidades de conservação para a biodiversidade local e regional.

Solo, Clima e Hidrografia

Os principais solos encontrados na região são os Latossolos e Neossolos e pequenas manchas de Argissolos. Os Latossolos Vermelhos são dominantes na região, sendo também a classe de solo mais representativa do Estado (presente desde o extremo nordeste até a região sul, acompanhando uma larga faixa ao longo do Rio Paraná).

O clima é classificado como tropical, com estação seca de inverno e verão úmido. A região apresenta precipitações anuais entre 1020 e 1300 mm, concentradas nos meses de verão, enquanto os meses de inverno são secos (entre abril e outubro).

A unidade está localizada na bacia hidrográfica do rio Paraná. Destacam-se como principais cursos d'água os rios Verde, Pardo, Sucuriú e o Paraná, que divide os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. A região apresenta ainda diversos córregos, riachos e lagoas.

A unidade está localizada na bacia do **Rio Paraná**



Fauna e Flora

As fazendas da Suzano S.A. – UNF MS (Unidade Florestal Mato Grosso do Sul) estão inseridas em diferentes mosaicos de cobertura florestal e abrigam diversas fitofisionomias dos biomas Cerrado com algumas áreas da Mata Atlântica e transição entre os dois biomas.

De modo geral, nossas fazendas possuem remanescentes capazes de contribuir para a conservação de várias espécies, em especial daquelas endêmicas de bioma ou ameaçadas de extinção.

A caracterização do ambiente natural presente nas áreas de atuação da Suzano se dá por meio de monitoramentos da fauna e flora. De maneira geral, os trabalhos buscam identificar, de forma aleatória ou sistêmica, as espécies da fauna e flora local, possibilitando identificar espécies críticas (protegidas por legislação), mapear os habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção, buscar oportunidade de estudos mais aprofundados, ações de restauração e incremento das condições ambientais para a fauna.

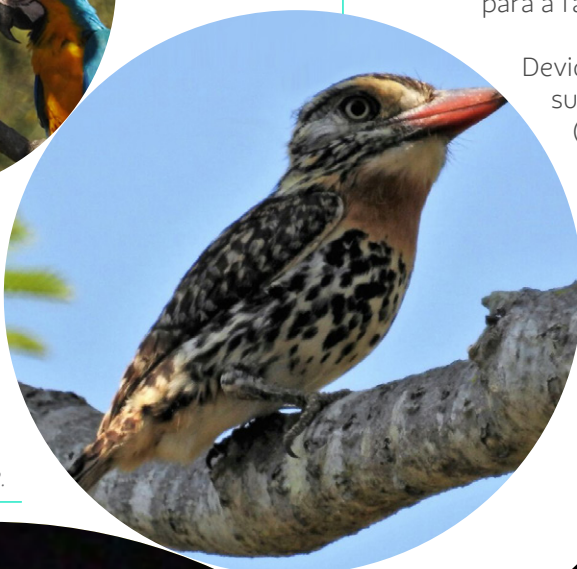
Devido à proximidade com a extensa gama de rios e suas faixas de Área de Preservação Permanente (APP) que percorrem a região das fazendas, é possível avistar espécies que indicam um bom grau de conservação da biodiversidade, como a jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e a onça-pintada (*Panthera onca*). Estes são felinos caçadores que só habitam áreas naturais bem preservadas, que permitam a ocorrência de animais predados por eles, como o veado-mateiro (*Mazama americana*), a queixada (*Tayassu pecari*) e a anta (*Tapirus terrestris*).



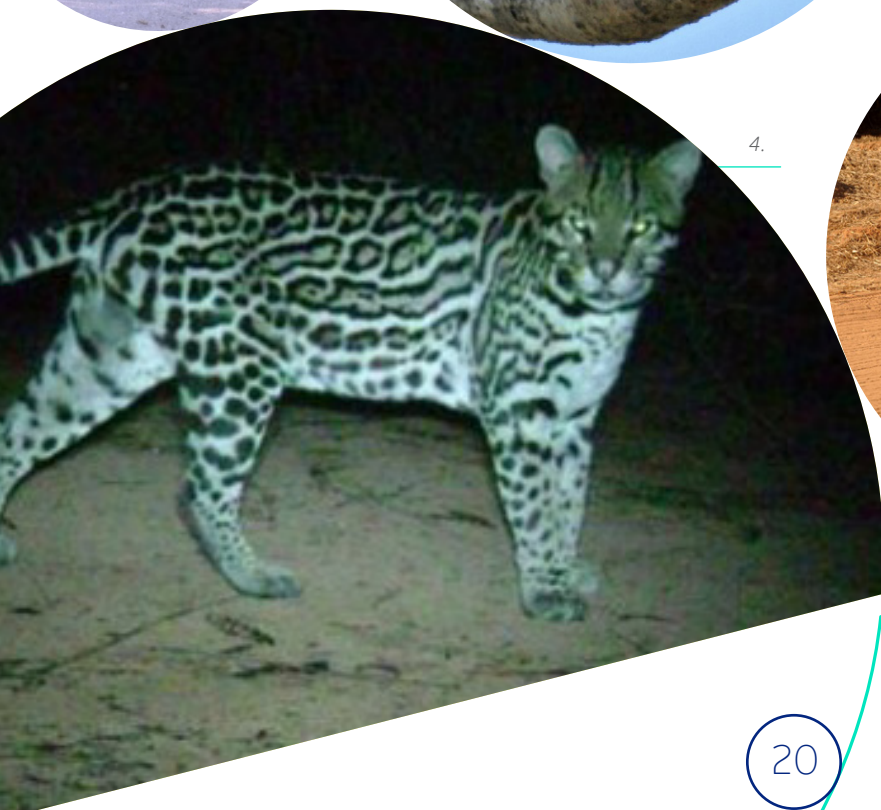
1.



2.



3.



4.



5.

1. Arara-canindé (*Ara ararauna*),
2. Gato-palheiro (*Leopardus colocolo*),
3. Rapazinho-dos-velhos (*Nystalus maculatus*),
4. Onça-pintada (*Panthera onca*),
5. Anta (*Tapirus terrestris*)

8.
Aspectos
Socioeconômicos



8. Aspectos Socioeconômicos

De acordo com o IBGE (2019), a população do Estado do Mato Grosso do Sul é de 2,78 milhões de habitantes, com uma densidade demográfica de 6,9 hab/km.

A microrregião de Três Lagoas, localizada na porção Leste do Mato Grosso do Sul (MS), tem sua formação histórico-geográfica diretamente ligada à pecuária. A partir de 2007, este cenário passa a se modificar com a chegada do cultivo de florestas de eucalipto, na ocupação de antigas pastagens.

Segundo o Censo Agropecuário de 2006, a pecuária extensiva se reflete de forma expressiva no uso do solo dos municípios de atuação da Suzano no Mato Grosso do Sul (Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Campo Grande, Inocência, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas).

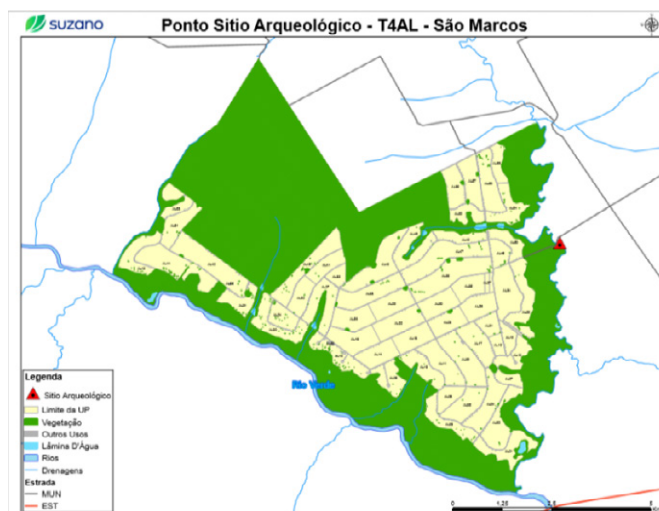
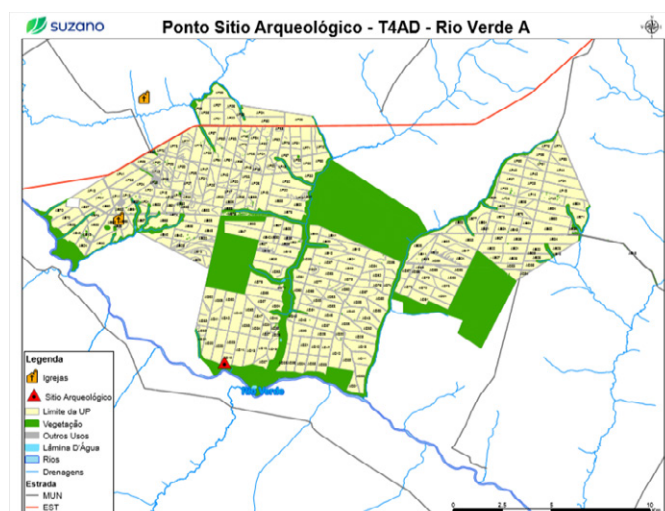
As pastagens ocupam, em média, 75% da área dos municípios, seguidas das Matas e Florestas que ocupam 18%, Lavouras com 5%, e o restante ocupado por benfeitorias, lagoas, açudes e terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária.



Informações Arqueológicas

A Suzano realizou estudos para diagnosticar a presença de sítios arqueológicos ao longo de sua área de influência direta. Como resultado deste levantamento, foram identificados vestígios arqueológicos e locais de interesse etnográfico ou histórico/patrimonial localizados no Rio Paraná e na sub-bacia do Rio Verde.

Os vestígios identificados na área da Suzano foram registrados no IPHAN, a exemplo dos vestígios arqueológicos Rio Pombo 3 (OM3) e Rio Verde 20 (VD20). Os vestígios Rio Verde 20, por exemplo, encontram-se em uma antiga área de extração de cascalho, que por suas características eram utilizadas como fonte de material para a elaboração de ferramentas líticas por caçadores-coletores pré-históricos.





Distribuição das fazendas da Suzano, Unidades de Conservação e Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Unidades de Conservação são espaços territoriais, legalmente reconhecidos como tal, com características naturais relevantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas.

Os remanescentes de vegetação nativa e os plantios possuem um papel importante no conjunto de ações de conservação da biodiversidade em escala local, estadual ou regional.

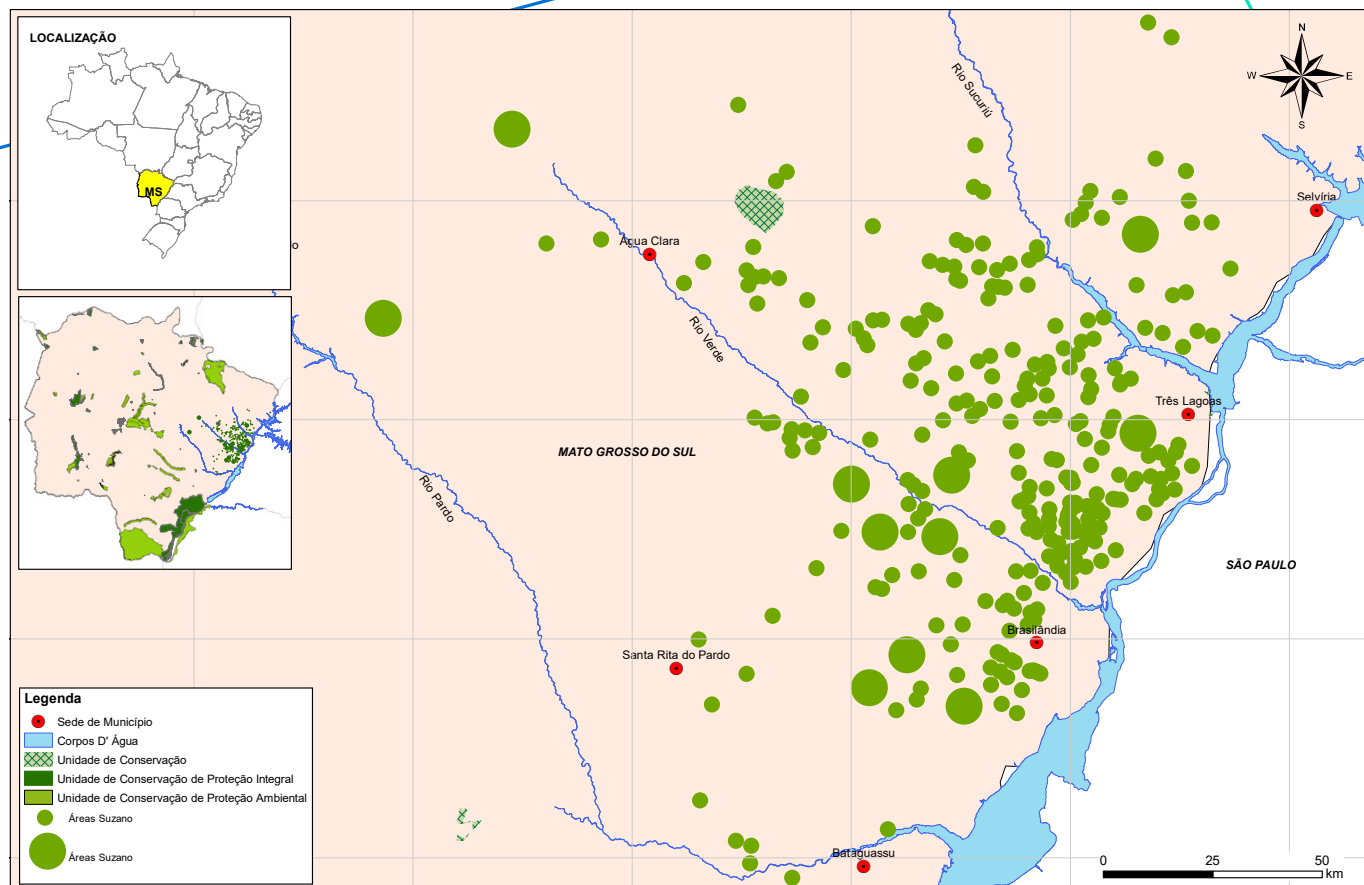
As áreas da empresa, com suas técnicas de proteção aos fragmentos e de manejo dos plantios comerciais, ao abrigarem parcelas importantes da biodiversidade e possibilitarem a manutenção da funcionalidade de processos ecológicos e biológicos fundamentais, tornam-se importantes e de efeitos positivos para as unidades de conservação mais próximas.

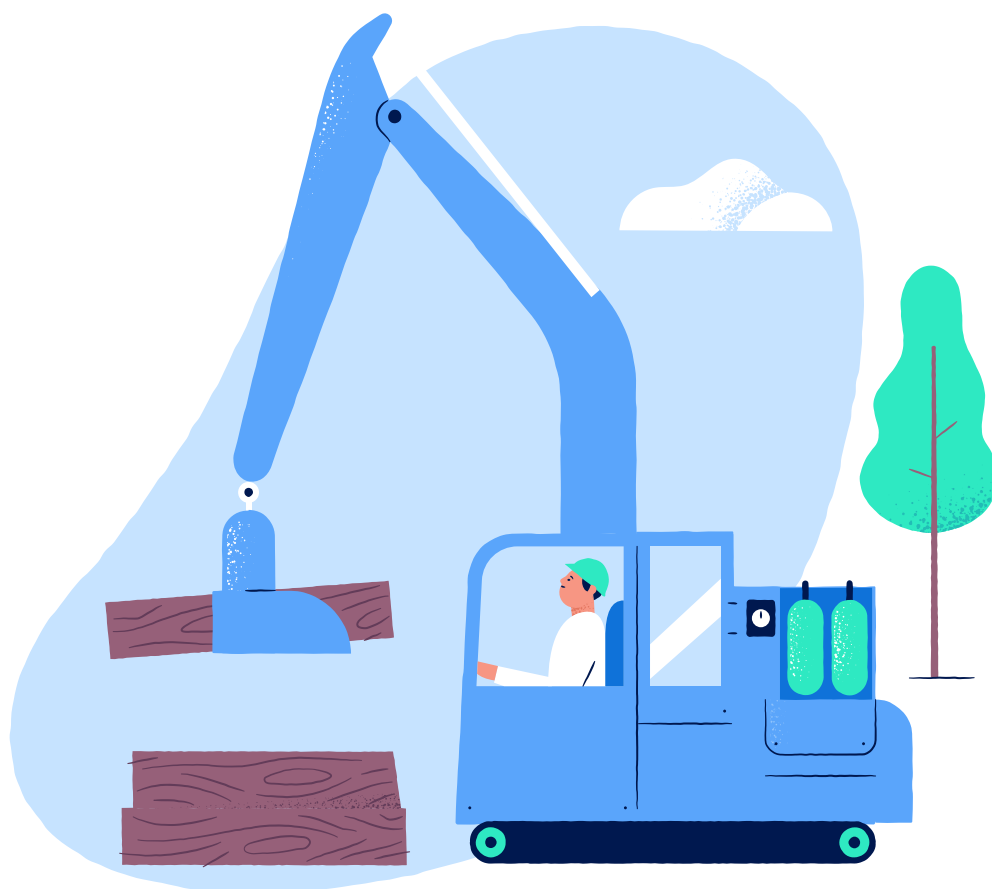
Além disso, compreender onde estão inseridas as áreas da empresa em relação às bacias hidrográficas nos auxilia no planejamento da implantação de novas áreas, assim como na manutenção de plantios já existentes.



As Unidades de Conservação na região de atuação da UNF MS são quatro:

1. Reserva Biológica das Capivaras
2. Área de Proteção Ambiental Jupiá
3. Parque Natural do Pombo
4. Reserva Particular do Patrimônio Natural Cisalpina





9.

A Importância das *Florestas Plantadas*

9. A Importância das *Florestas Plantadas*

O que é **manejo florestal**?

É a administração dos recursos florestais, com o intuito de obter benefícios econômicos e sociais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema, a partir do emprego das melhores práticas de cultivo de eucalipto. O objetivo é harmonizar produtividade elevada com a conservação do meio ambiente.

Objetivo

O manejo florestal da Suzano tem como objetivo o abastecimento de madeira de eucalipto para as Unidades Industriais, sendo os parâmetros descritos a seguir observados em curto e médio prazo.

- Disponibilidade e uso racional de áreas para o cultivo de eucalipto, por meio de diretrizes e procedimentos para compra e arrendamento de propriedades.
- Desenvolvimento de novos materiais genéticos e realização de monitoramentos nutricionais do solo, de pragas e outros, definidos em rotinas operacionais e projetos específicos de pesquisa.
- Padronização, divulgação e contínua melhoria nos procedimentos relacionados à produção de mudas, implantação, reforma, tratamentos silviculturais, abertura e manutenção de estradas, colheita e transporte de produto florestal.
- Definição de programas voltados ao meio ambiente, à saúde e segurança no trabalho e a aspectos socioambientais, sempre observando a legislação aplicável.

O **Eucalipto**

- É uma planta exótica (não é nativa do Brasil), assim como o café, o milho, a soja, a cana-de-açúcar e várias outras culturas amplamente cultivadas no país.
- Com um manejo adequado, o consumo de água é semelhante ao das florestas nativas e suas raízes permanecem distantes dos lençóis freáticos.
- O eucalipto leva aproximadamente sete anos para ser colhido, podendo ser cultivado em terrenos de baixa fertilidade natural.
- Manejado de forma adequada, o eucalipto propicia a proteção e a conservação da biodiversidade, como pode ser observado nos resultados de monitoramento de biodiversidade nas áreas da Suzano.
- Com crescimento rápido, o eucalipto ajuda a absorver o gás carbônico da atmosfera, devolvendo oxigênio puro à natureza. O papel das florestas de eucalipto é fundamental no esforço da humanidade em neutralizar os gases de efeito estufa responsáveis pelo aquecimento da Terra.

Atividades do manejo florestal



Licenciamento, monitoramento e gestão ambiental



Relacionamento com as comunidades



Restauração de áreas protegidas



Tecnologia florestal e ambiental



Planejamento do suprimento de madeira



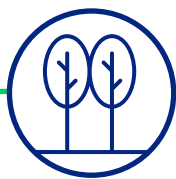
Transporte de madeira



Colheita



Proteção florestal



Plantio e manutenção de florestas



Produção de mudas

Atendimento à legislação

A Suzano atualiza periodicamente as legislações ambientais, trabalhista e tributária vigentes e aplicáveis à sua atividade, a partir de levantamento preliminar realizado por empresa de consultoria jurídica.

Recursos florestais manejados

Para abastecimento de madeira de eucalipto em escala industrial, contamos com o cultivo do gênero *Eucalyptus*, que possui mais de 600 espécies adaptadas a variadas condições de solos e clima. A escolha do eucalipto, originário da Austrália e da Indonésia, ocorreu em função de seu alto potencial de produção de madeira para fabricação de celulose, comparado às demais espécies florestais, e por sua adequação às condições ambientais, de solo e de clima do Brasil.

Produção média anual dos plantios em torno de

35 m³/ha.ano



Tecnologia e Inovação

A Suzano possui avançados Centros de Tecnologia, responsáveis pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas na área florestal e industrial. Essas atividades visam o constante aprimoramento de suas operações atuais e o desenvolvimento de inovações tecnológicas, com foco na sustentabilidade da empresa.

Na área florestal, o Centro de Tecnologia atua principalmente em Melhoramento Genético e Genômica, Proteção Florestal, Manejo Florestal, Ecofisiologia e Biotecnologia, definindo modelos de manejo da floresta plantada que sustentem o aumento da produtividade de biomassa florestal.

Os plantios da Suzano são formados, predominantemente, por híbridos de eucalipto obtidos a partir do cruzamento entre as espécies *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*.

Essas espécies e seus híbridos foram selecionados por melhor se adaptarem às condições locais de clima e solo, após vários ciclos de melhoramentos e pesquisas. Atualmente, em média, a árvore é colhida aos seis anos, podendo variar entre cinco e sete. Após a primeira colheita, a área é manejada para um novo plantio ou condução de brotação.

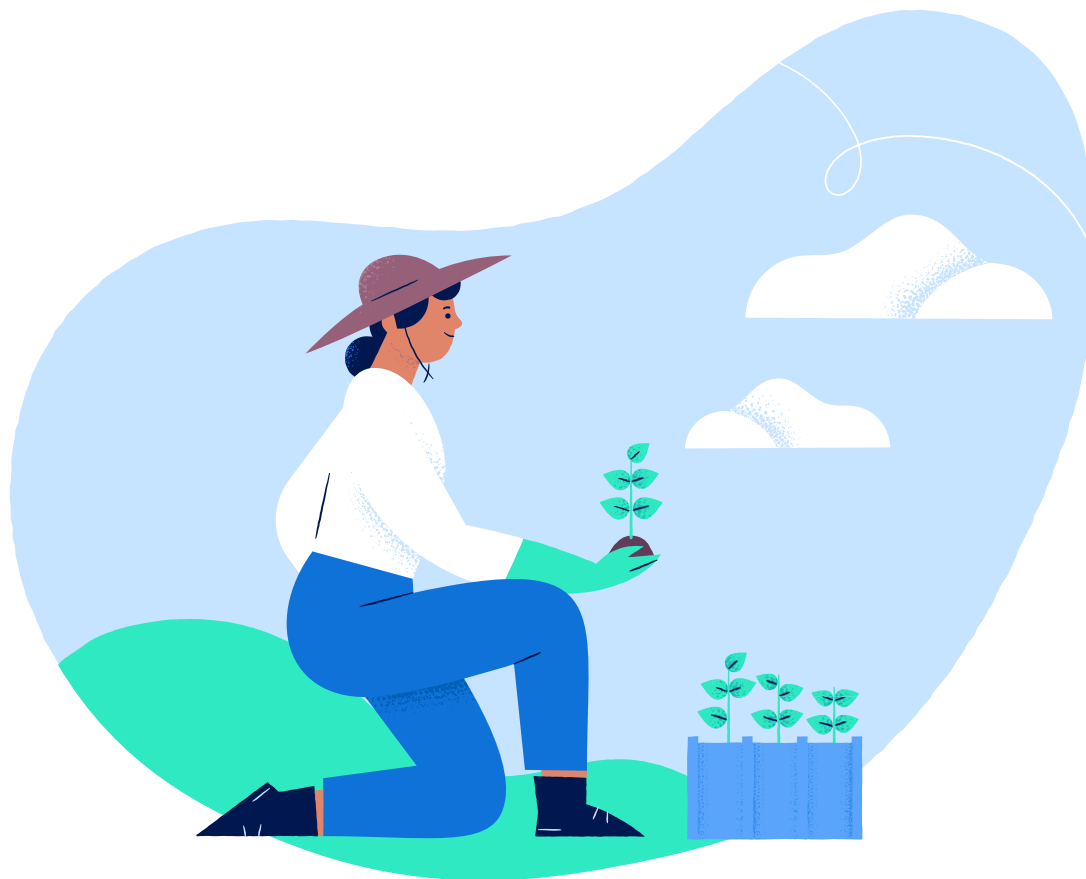


Parcerias

A Suzano mantém estudos e pesquisas, conduzidos em parceria com importantes instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior. Os projetos e atividades conduzidas procuram atender solicitações operacionais e de mercado, exigências legais, novas tendências, tecnologias e produtos das estratégias internas de pesquisa.

Como resultado, a Suzano tem se destacado no desenvolvimento e recomendação de novos materiais genéticos, no monitoramento e recomendação de fertilização e práticas de manejo da floresta, na utilização de novas tecnologias em proteção florestal e de práticas de produção mais sustentáveis. Além dos resultados destacados nas frentes florestais, a Suzano possui sólidos e robustos resultados nos desenvolvimentos nas frentes de Pesquisa e Desenvolvimento industriais e em Novos Negócios.





10.
Manejo
Florestal

10. Manejo Florestal

Proteção Florestal

A empresa realiza o monitoramento contínuo de pragas, doenças e plantas daninhas, fazendo vistorias periódicas em suas áreas.

O objetivo é detectar precocemente a ocorrência de focos de pragas e doenças, bem como avaliar o nível de competição do eucalipto com as ervas daninhas. As informações obtidas são utilizadas para a tomada de decisão do controle, bem como para definição do método a ser adotado, buscando o uso racional de defensivos agrícolas.

Além disso, a Suzano prioriza o uso do controle biológico para o manejo de pragas ocasionais e a seleção e plantio de clones resistentes às principais doenças da cultura, complementando o manejo integrado.

Inventário Florestal

Nos primeiros 120 dias de vida, a floresta é monitorada por meio do Inventário Qualitativo, que permite inferências sobre a qualidade e a homogeneidade dos plantios. Para florestas de rebrota, a performance é monitorada aos 90 e 180 dias pós corte, também por meio de Inventário Florestal Qualitativo.

O inventário florestal contínuo utiliza técnicas de amostragem para obtenção de dados e a combinação desses dados permite projetar o volume por hectare e da árvore média dos plantios para uma idade desejada. Essa é uma das informações que fazem parte do processo de decisão sobre o momento mais oportuno para a realização da colheita e é também importante para o planejamento adequado do abastecimento de madeira para a Unidade Industrial.

Planejamento

O planejamento dos plantios e da colheita para abastecimento de madeira contempla o curto, o médio e o longo prazo, buscando a melhor utilização dos recursos naturais e minimizando eventuais impactos socioambientais.

O planejamento florestal monitora o ordenamento florestal para garantir o abastecimento fabril. O adequado manejo das florestas plantadas favorece a produtividade dos plantios e contribui para o controle de doenças e pragas, para a preservação da biodiversidade, proteção das nascentes e serviços ecossistêmicos – gerando um ciclo virtuoso.

Desenvolvimento e Excelência Operacional

Área com atuação no desenvolvimento e transferência de tecnologia de mecanização e digitalização para os processos florestais.

Atua na melhoria contínua das atividades de silvicultura, colheita e logística, com ênfase na gestão da rotina, qualidade e produtividade das operações, bem como na capacitação de pessoas de modo a promover segurança, qualidade de produtos, alta produtividade, custos adequados para a atividade florestal e preservação do meio ambiente.

O viveiro da UNF MS tem capacidade instalada para produzir cerca de

12 milhões

de mudas por ano, com aproveitamento final superior a

70%

Produção de Mudas

O Viveiro é uma espécie de berçário de árvores. É lá que as mudas de eucalipto são produzidas e manejadas por diversas etapas até chegarem ao porte adequado para serem plantadas em campo.

O tempo de desenvolvimento da muda é de 90 a 120 dias. Para que sejam produzidas mudas de excelente qualidade, a partir de 60 dias é necessário aumentar a distância entre as mudas para que possam crescer de forma saudável.



Plantio

As principais atividades relacionadas ao plantio de árvores são: limpeza química pré-plantio mecanizada, preparo de solo mecanizado, fertilização de plantio mecanizado, plantio, irrigações mecanizadas e semimecanizadas e replantio.

O plantio pode ser realizado em áreas de reforma (onde já existia o plantio de eucalipto) ou de implantação (onde não havia plantio de eucalipto). A Suzano realiza implantação florestal somente em áreas que não possuem cobertura florestal nativa.

No preparo de solo, a empresa utiliza a técnica do Cultivo Mínimo, que prepara o solo em faixas na linha de plantio. Em cerca de 70% do terreno, o solo permanece sem revolvimento para manutenção de suas características, evitando erosão e perda de matéria orgânica.



Em 2020 a UNF MS obteve

564 ha (implantação),

31.263 ha (reforma) e

11.253 ha (rebrotas),

totalizando

43.080 ha

Em 2020, o volume total de colheita foi de **11.426.159,48 m³**

Manutenção Florestal

Essa etapa consiste em um conjunto de atividades realizadas após a fase de plantio até a fase da colheita (5 a 7 anos), para garantir o bom crescimento e a produtividade florestal.

As principais atividades de manutenção florestal são: roçada manual ou mecânica, capina química ou mecânica, fertilização, combate a formigas cortadeiras, proteção contra incêndios e controle de pragas e doenças.

Caminhões com Telemetria

A frota de caminhões possui telemetria para o monitoramento da operação, a distribuição e posicionamento da frota nas estradas e fazendas da empresa, controle de carga e descarga, além de contribuir com nossos parceiros na gestão de segurança da operação, como o monitoramento da jornada de trabalho dos motoristas e detecção de possíveis desvios sobre limites de velocidades.

Com este sistema, a Suzano fortalece a cultura de gestão da rotina diária junto às empresas parceiras das operações de logística, maximizando padrões de segurança das pessoas e eficiência operacional, com base de dados confiável.

O volume de madeira transportada para a indústria em 2020 foi de **10.450.000 m³**

Colheita

Assim que as florestas atingem seu ponto ideal, a madeira é colhida para abastecer a fábrica. A colheita florestal abrange o processo que vai da colheita da árvore à disposição das toras (Corte, Baldeio, Estocagem e Abastecimento), chegando ao ponto em que possam ser carregadas por caminhões ou outro meio de transporte.

O corte das árvores de eucalipto, na atividade de colheita, é realizado no sentido para dentro do talhão, evitando possíveis danos à vegetação nativa.

Transporte de Madeira

A Logística Florestal tem como principal responsabilidade transportar a madeira das áreas florestais para as Unidades Industriais. A madeira colhida é transportada de acordo com o Planejamento Anual de Transporte. A partir desse processo, são definidos carregamentos, trajetos e modal de transporte, considerando os requisitos estabelecidos nos procedimentos operacionais da área. Na unidade contamos com o hexatrem (sistema composto por cavalo com tração de 6 semi-reboques engatados), inovação implantada em 2019.

As rotas para transporte da madeira são estabelecidas em conjunto com a área de Sustentabilidade da Suzano, de forma a minimizar os impactos que podem ser causados pela atividade florestal nas comunidades vizinhas às operações.



Saúde e segurança

são compromissos constantes da Suzano



Sistema de Malha Viária – Estradas

A malha viária da área florestal é constituída por estradas municipais, estaduais, principais, secundárias e aceiros, cuja manutenção é definida de acordo com critérios internos da empresa, de forma a garantir as operações florestais e evitar processos erosivos nas áreas de conservação.

- São construídas obras de drenagem, como por exemplo, caixas de contenção, para armazenar a água da chuva e evitar erosões nas estradas.
- É feita manutenção nas estradas existentes e novas podem ser construídas, para melhorar a qualidade e segurança da operação.
- São mantidos aceiros, para garantir acesso às equipes da Brigada de Incêndios Florestais.

Umectação de Estradas

Para a manutenção da umidade no leito das estradas, é utilizado caminhão-pipa. O objetivo é a redução da poeira provocada pelo tráfego de caminhões, que transportam madeira para a empresa próximo a comunidades e povoados.

Segurança na Estrada

A Suzano respeita e valoriza seus profissionais.

Por isso, saúde e segurança são compromissos constantes da empresa. A empresa conta com um conjunto de práticas que servem para orientar os empregados da Suzano e das transportadoras a dirigirem de forma mais segura, preservando a vida de todos.



Integridade da floresta

A prevenção e o combate aos incêndios florestais recebem grande atenção dos profissionais da Suzano que estão envolvidos nos processos produtivos da Florestal.

A empresa mantém em constante treinamento as equipes de brigadistas, que monitoram as áreas da empresa e também estão aptas a atuar como apoio no combate a incêndios em fazendas vizinhas.

A Suzano investe na conscientização, distribuindo materiais informativos, como folders educativos, que tratam do perigo das queimadas e dos incêndios florestais.

Possuímos brigadas de incêndio treinadas, caminhões e torres de vigilância disponíveis para atender qualquer possível foco de incêndio.

O programa Floresta Viva visa conscientizar os colaboradores (próprios e terceiros), parceiros e comunidades do entorno sobre os impactos e perigos de um incêndio, o que fazer para evitá-los e como proceder quando detectar algum foco.

Para manter os nossos plantios florestais e das nossas áreas de vegetação natural, contamos com uma vigilância sistemática das áreas, onde qualquer ocorrência causada, sejam incêndios, lixo presente na área, invasões de terceiros, obstrução de curso d'água, entre outras, são monitoradas e documentadas.

A UNF MS possui um Sistema de Detecção Eletrônica de Incêndios Florestais (DEIF) composto por torres de monitoramento com visão de 360° distribuídas nas áreas da empresa e operadas em uma central de monitoramento. O sistema proporciona cobertura superior a 95% da base florestal, compreendendo áreas de plantio e conservação.



O programa
Floresta Viva
conscientiza os
colaboradores e
comunidade sobre os
impactos e perigos de
um incêndio



11.
Gestão
Ambiental

11. Gestão Ambiental

Áreas de Alto Valor de Conservação

Todas as florestas contêm valores ou funções ambientais e sociais, além dos valores produtivos, como espécies de fauna e flora e seus habitats, proteção de recursos hídricos, entre outros.

Quando os valores são considerados extraordinários, a floresta pode ser definida como floresta de alto valor de conservação (FAVC ou HCVF, do inglês *High Conservation Value Forest, HCV Resource Network*), sendo alvo de uma gestão da Suzano que visa manter ou melhorar seus atributos.

A empresa utilizou como referência os critérios de atributos baseados e adaptados do *Guia geral para Identificação de Altos Valores de Conservação, HCVRN*, editado em 2018.

Valor	Definição
AVC 1	Diversidade de espécies
AVC 2	Ecosistemas e mosaicos em nível de paisagem
AVC 3	Ecosistemas e habitats
AVC 4	Serviços ambientais críticos
AVC 5	Necessidades das comunidades
AVC 6	Valores culturais

Consulta a partes interessadas

A Suzano consultou suas partes interessadas, de acordo com os critérios para identificação das AAVCs, a fim de desenvolver regimes de manejo para sua manutenção e revisar sua eficiência.

Durante a elaboração do diagnóstico, pesquisadores e especialistas foram consultados sobre os itens referentes às suas especialidades para que a Suzano tivesse segurança em suas decisões sobre a identificação e manejo adequados para as AAVCs.

Os resultados deste estudo identificaram quatro fragmentos florestais como AAVC, onde se encontram espécies da flora e fauna em quantidade, diversidade e importância significativas para a conservação.



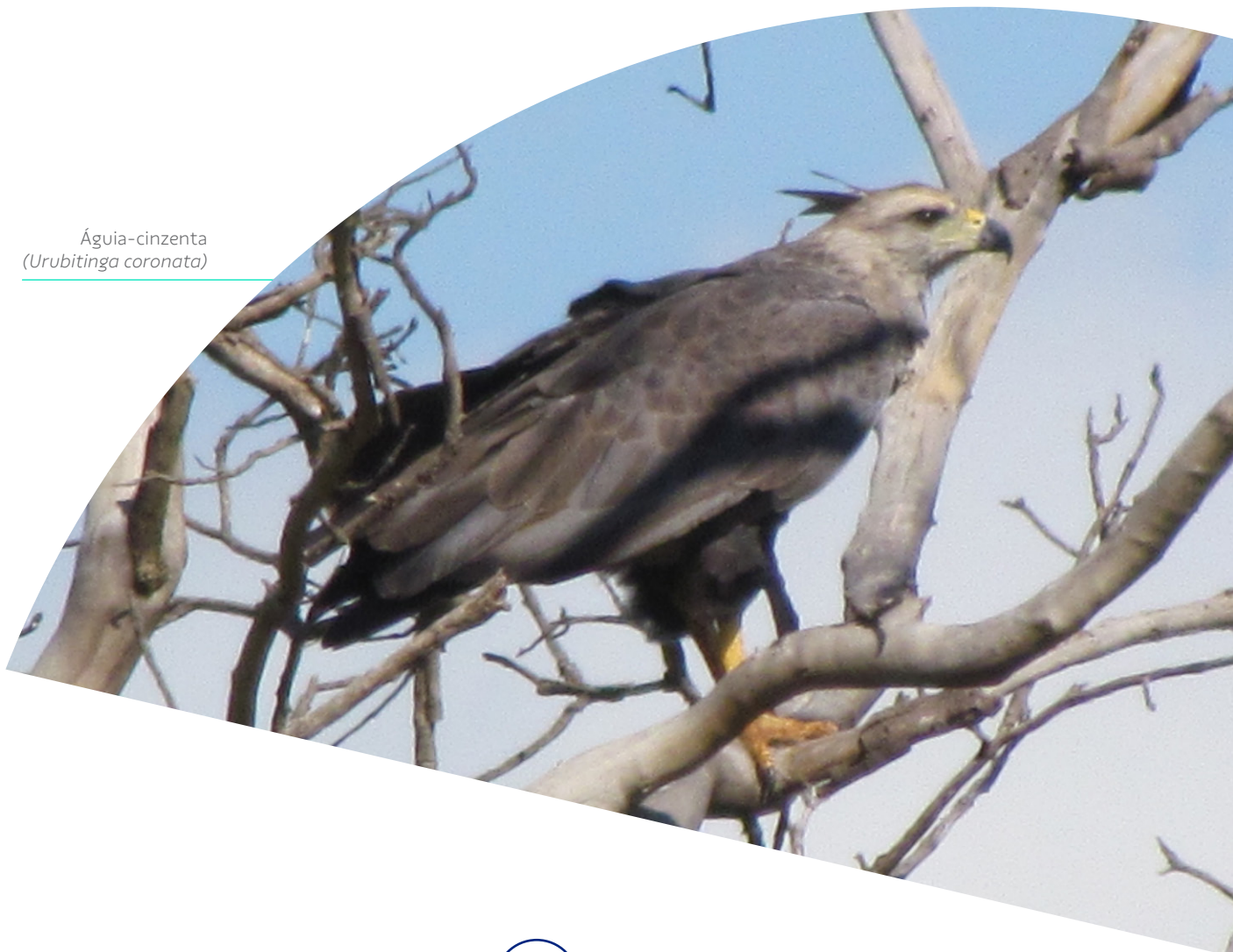
Medidas de proteção e ações de monitoramento das AAVC's

Área / Localidade	Área (ha)	AVC (Atributo)	Principais Ameaças	Algumas Medidas de Proteção	Algumas Ações de Monitoramento
Barra do Moeda	2.015	1 e 2	<ul style="list-style-type: none"> Danos operacionais Incêndios Atividades Ilegais (caça e captura de animais/ exploração de espécies vegetais) Afugentamento de Animais pela colheita Atropelamento de Animais Desmatamento Isolamento por Fragmentação Invasão de Espécies Exóticas Perda de Espécies Raras ou Ameaçadas 	<ul style="list-style-type: none"> Microplanejamento das Operações Florestais Recomendações Socioambientais Programa de Formação Ambiental dos Funcionários e Comunidades Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndio Vigilância Patrimonial Plantio em Mosaico Restauração Ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento Pré e Pós Operação Atualização da Base Cadastral Monitoramento de Fauna e Flora Monitoramento de Ocorrências Socioambientais Relatório Anual de AAVC Análise Crítica.
Rio Verde A	1.562	2	<ul style="list-style-type: none"> Incêndios Atividades Ilegais (caça e captura de animais/ exploração de espécies vegetais) Desmatamento Isolamento por Fragmentação Invasão de Espécies Exóticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Microplanejamento das Operações Florestais Recomendações Socioambientais Programa de Formação Ambiental dos Funcionários e Comunidades Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndio Vigilância Patrimonial Plantio em Mosaico Restauração Ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento Pré e Pós Operação Atualização da Base Cadastral Monitoramento de Fauna e Flora Monitoramento de Ocorrências Socioambientais Relatório Anual de AAVC Análise Crítica.
Matão	1.231	1	<ul style="list-style-type: none"> Danos operacionais Incêndios Atividades Ilegais (caça e captura de animais/ exploração de espécies vegetais) Afugentamento de Animais Atropelamento de Animais Desmatamento Isolamento por Fragmentação Invasão de Espécies Exóticas Perda de Espécies Raras ou Ameaçadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Microplanejamento das Operações Florestais Recomendações Socioambientais Programa de Formação Ambiental dos Funcionários e Comunidades Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndio Vigilância Patrimonial Plantio em Mosaico Restauração Ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento Pré e Pós Operação Atualização da Base Cadastral Monitoramento de Fauna e Flora Monitoramento de Ocorrências Socioambientais Relatório Anual de AAVC Análise Crítica.
Matão (Capela São Judas Tadeu)	-	6	Deterioração da Edificação	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção Predial Vigilância Patrimonial 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento de Ocorrências Socioambientais Relatório Anual de AAVC Análise Crítica.

Área / Localidade	Área (ha)	AVC (Atributo)	Principais Ameaças	Algumas Medidas de Proteção	Algumas Ações de Monitoramento
Abasto	2.160	1	<ul style="list-style-type: none"> • Danos operacionais • Incêndios • Atividades Ilegais (caça e captura de animais/ exploração de espécies vegetais) • Afugentamento de Animais pela colheita • Atropelamento de Animais • Desmatamento • Isolamento por Fragmentação • Invasão de Espécies Exóticas • Perda de Espécies Raras ou Ameaçadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Microplanejamento das Operações Florestais • Recomendações Socioambientais • Programa de Formação Ambiental dos Funcionários e Comunidades • Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndio • Vigilância Patrimonial • Plantio em Mosaico • Restauração Ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento Pré e Pós Operação • Atualização da Base Cadastral • Monitoramento de Fauna e Flora • Monitoramento de Ocorrências Socioambientais • Relatório Anual de AAVC • Análise Crítica
Total	6.968				

Fonte: SUZANO MS, 2021.

Águia-cinzenta
(*Urubitinga coronata*)



Gestão da biodiversidade

Na Suzano, entende-se como Monitoramento da Biodiversidade o acompanhamento do desenvolvimento e das mudanças de componentes e parâmetros da paisagem e das comunidades de fauna e flora, visando avaliar os efeitos do manejo florestal sobre o ambiente.



Arara-canindé
(*Ara ararauna*)

Fauna e flora

Os dados de base são constituídos pelas informações dos monitoramentos anteriores, complementando os dados primários coletados em campo nas áreas da Suzano.

Na UNF MS, nove fazendas fazem parte do programa de monitoramento de biodiversidade (Abasto, Barra do Moeda, Brasileira, Duas Maria, Formosa, Matão, Rio Verde A, Vista Alegre e Campo Limpo).

No presente banco de dados da UNF, as aves somam 395 espécies. O banco de dados possui um total de 1.376 espécies de flora e fauna.

Com o levantamento da vegetação e da fauna nas áreas da empresa, é possível elaborar indicadores do estado ambiental. Nestes monitoramentos, destacam-se o levantamento, delimitação, restauração e conservação dessas áreas, o que possibilita o conhecimento contínuo baseado no aprimoramento de técnicas de manejo ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

O último monitoramento de espécies de plantas nativas registrou um número de 17 novas espécies, o que denotou um aumento próximo a 3% do total de espécies registradas até o presente momento.

Espécies registradas até o último monitoramento



395

Aves



53

Peixes



136

Artrópodes



82

Mamíferos



62

Répteis



607

Plantas



41

Anfíbios

Dentre as espécies catalogadas nos monitoramentos, o quadro abaixo apresenta as espécies enquadradas pelo nível de risco de extinção na Lista Vermelha da IUCN e Lista Nacional (IBAMA).

Classe	Criticamente ameaçada ¹		Em Perigo / Ameaçada ²		Vulnerável ³		Quase Ameaçada ⁴		Total	
	IUCN	IBAMA	IUCN	IBAMA	IUCN	IBAMA	IUCN	IBAMA	IUCN	IBAMA
Plantas	1	-	1	3	6	2	1	6	9	11
Mamíferos	-	-	2	2	7	15	5	2	14	19
Aves	-	-	-	1	2	3	4	8	6	12
Répteis	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Artrópodes	-	-	1	1	-	-	-	-	1	1
Peixes	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Total	1	-	4	7	16	20	10	17	31	44

Nomenclatura IUCN: ¹Critically Endangered (CE); ²Endangered (EN); ³Vulnerable (VU); ⁴Near Threatened (NT)
 Fonte: SUZANO MS, 2021.

Veado-mateiro
 (*Mazama americana*)



Monitoramento dos recursos hídricos

A Suzano avalia o efeito de seus plantios sobre a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos por meio de uma rede de monitoramento representativa, de acordo com a escala e a intensidade dos plantios.

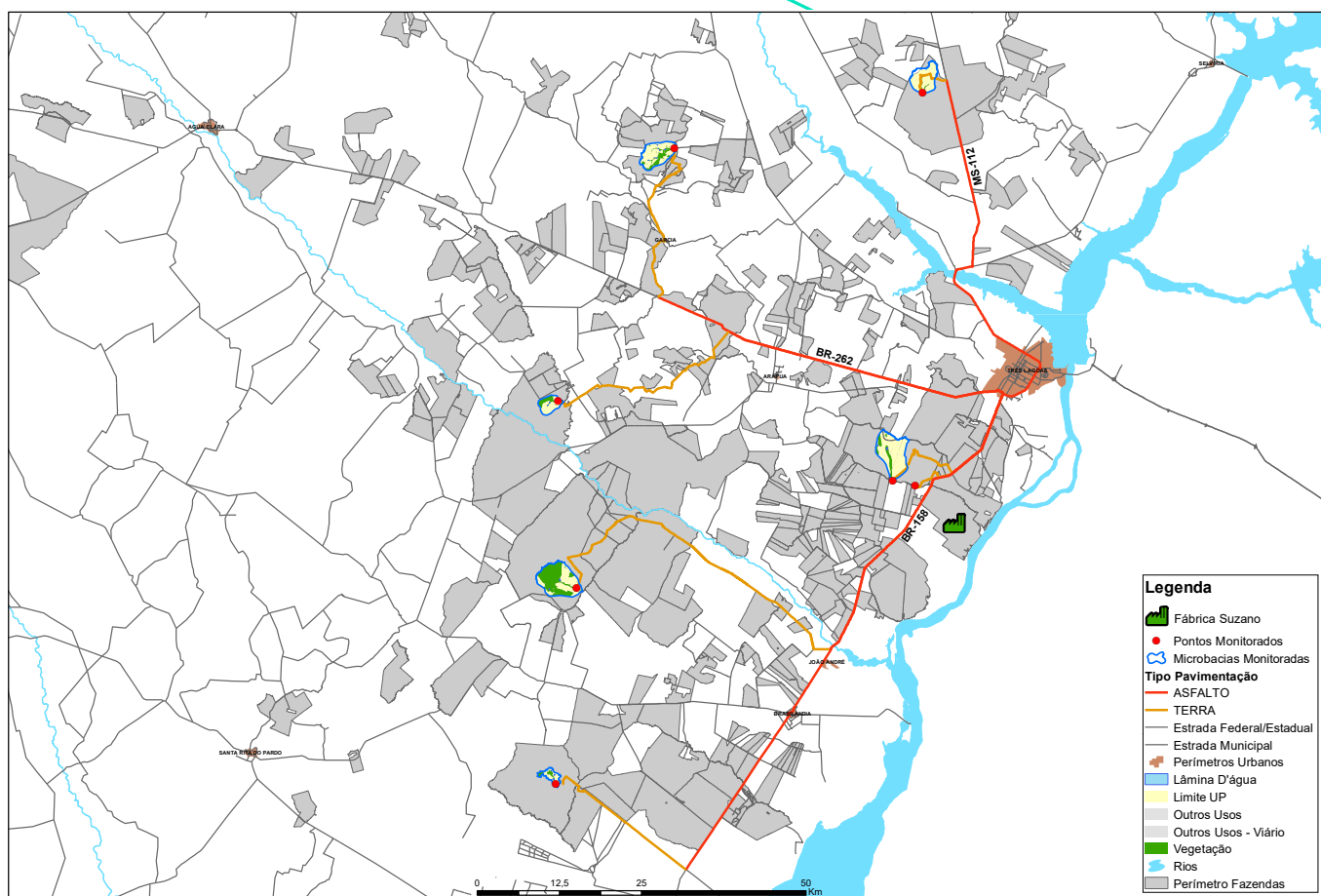
Um dos mecanismos aplicados para a manutenção dos recursos hídricos baseia-se no controle natural desenvolvido ao longo de processos evolutivos da paisagem. Um exemplo é a reconhecida relação que existe entre a cobertura florestal e os recursos hídricos, principalmente nas Áreas de Preservação Permanente, visando atender à legislação e condicionantes de licenças de operação florestal.

O monitoramento é feito permanentemente em seis microbacias hidrográficas que representam as diferentes regiões de atuação da UNF MS.

Os resultados de qualidade e vazão da água demonstram que não há impactos negativos ao meio ambiente que possam ser atribuídos aos plantios de eucalipto.

Microbacias	Área (ha)
Matão	1.307
Duas Marias	2.626
Granada	2.391
Vista Alegre	1.567
São Marcos	737
Antares	463
Total	9.091

Localização das microbacias (MS)



Aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

A Suzano tem por compromisso adotar as melhores práticas ambientais para promover, de forma inovadora, o desenvolvimento sustentável.

Com foco na sustentabilidade de seus processos, a empresa utiliza ferramentas e instrumentos de gestão que proporcionam maior qualidade ambiental em suas atividades florestais. É por meio do gerenciamento de aspectos e impactos ambientais que a UNF estabelece metodologias para a identificação, avaliação e controle dos aspectos e impactos ambientais (de seus serviços, atividades e produtos), de modo a minimizar os possíveis impactos adversos e potencializar aqueles benéficos.

Os aspectos e impactos ambientais dos processos florestais são identificados e avaliados, levando em consideração:

- Os novos diplomas legais aplicáveis ao negócio;
- O atendimento à legislação vigente;
- Marcos regulatórios identificados;
- Obrigações decorrentes de acordos e certificações voluntárias;
- Gerenciamento de mudança para novos produtos, serviços, atividades e equipamentos.

A partir da identificação dos aspectos e impactos ambientais são definidas ações de mitigação, controle e monitoramento.

Exemplos de aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

Tipo de impacto	Adverso	Adverso	Benéfico	Benéfico
Aspecto ambiental	Consumo de água 	Risco de Incêndio 	Sequestro de Carbono 	Melhoria dos processos ecológicos 
Impacto ambiental	Escassez do Recurso Hídrico.	Alteração da qualidade física do solo.	Redução do efeito estufa.	Recuperação da Biodiversidade.
Medida de controle	Dispositivos e controles físicos dedicados para ajustar e controlar a quantidade de água utilizada; Aproveitamento da água da chuva.	Sistemas de combate a incêndios e equipes de brigadistas.	Sequestro de CO ₂ pelas áreas de produção florestal e áreas de conservação.	<ul style="list-style-type: none"> • Restauração de áreas degradadas; • Conservação da APP e RL.

Restauração Ecológica

O Programa de Restauração Ecológica tem o objetivo de restaurar os processos ecológicos, que são responsáveis pela formação de uma floresta funcional, sustentável.

Tais ações são empregadas, prioritariamente, nas Áreas de Preservação Permanente, visando atender à legislação.

Em 2020, o Programa de Restauração Ecológica da UNF MS passou por um processo de revisão, sendo iniciado um projeto de reavaliação de todas as áreas destinadas à conservação. Esse projeto visa identificar e caracterizar as diferentes fitofisionomias do bioma Cerrado e a partir daí propor recomendações mais assertivas para a restauração. Em termos de operações de campo, ocorreu a manutenção de 46 ha de áreas implantadas em anos anteriores. As atividades de manutenção foram realizadas em uma fazenda localizada em Selvíria, município de atuação da empresa.

Restauração Ecológica em números:

	2017	2018	2019
Meta (ha)	74	168	110
Implantado (ha)	93	168	110

	2012-2019	2019
Rest. / impl. (ha)	2.318,95	110
Rest. em APPs hídricas (ha)	272,07	110
N. de municípios	4	3

*Não houve meta e implantação de restauração em novas áreas em 2020.

Em 2020, a UNF/MS realizou a manutenção de

46 ha

de áreas em processo de restauração com espécies florestais nativas

O Programa da Suzano possui como uma das premissas o manejo integrado na escala de paisagem e contribui com o aumento da biodiversidade e a geração de serviços ambientais em sua região de atuação, com a utilização das seguintes metodologias de restauração: plantio de mudas de espécies nativas regionais, condução da regeneração natural, controle de espécies exóticas invasoras e isolamento de áreas protegidas com restauração passiva.

A escolha da técnica mais adequada depende das condições ambientais da área a ser restaurada, como seu potencial de regeneração, histórico e a presença de fatores de degradação.



Ipê amarelo
(*Handroanthus albus*)

Gestão dos resíduos sólidos

A Suzano realiza o *Gestão dos Resíduos Sólidos* adotando práticas para classificar, segregar, armazenar, coletar, transportar e destinar os resíduos gerados nas atividades e operações florestais, visando:

- Reduzir a geração de resíduos;
- Reaproveitar os resíduos gerados, otimizando ao máximo seu uso antes do descarte final;
- Reciclar os resíduos;
- Tratar os resíduos adequadamente;
- Assegurar uma correta destinação final.

A gestão dos resíduos nas áreas florestais é realizada conforme legislação ambiental vigente. Os resíduos são destinados, conforme sua classificação, para receptores que passam por um processo criterioso de avaliação e homologação. Os resíduos Classe I Perigosos podem ser destinados para coprocessamento, reciclagem e aterro Classe I licenciados. Já os resíduos Classe II Não Perigosos são destinados para reciclagem ou para os aterros licenciados, dependendo de suas características físicas.

As embalagens de defensivos agrícolas utilizados nas operações florestais passam pelo processo de logística reversa, sendo encaminhadas para as Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos licenciadas.

Etapas do processo

Os receptores de resíduos passam por *avaliação* e homologação



Segregação



Armazenamento temporário



Transporte externo



Destino Final

- Reciclagem
- Reutilização
- Logística Reversa
- Coprocessamento
- Aterro Licenciado

Educação ambiental

O Programa de Formação Ambiental dissemina informações e práticas ambientais para conscientizar seus participantes sobre atitudes e condutas sustentáveis e transformadoras da realidade socioambiental.

Para atingir os públicos interno e externo, o Programa foi dividido em atividades e projetos diferenciados alinhados com a realidade de cada público.

No Programa de Formação Ambiental Interno, 3.500 colaboradores foram impactados por meio dos 154 treinamentos realizados. Foram abordados temas como segregação de resíduos, gestão do aspecto e impacto ambiental, conservação de recursos hídricos, proteção de fauna e flora, boas práticas ambientais durante as operações e conservação do ar e solo.

No Programa de Formação Ambiental Externo, 1.250 alunos do ensino fundamental de escolas municipais participantes do projeto foram impactados com informações socioambientais e temas relacionados à Sustentabilidade no âmbito escolar e na comunidade local.

Em 2020,
3.500 colaboradores
e 1.250 alunos
foram abrangidos com
**informações
socioambientais**





12.

Valorização e Respeito pelos Profissionais

12. Valorização e Respeito pelos Profissionais

Segurança, Saúde e Qualidade de Vida

A valorização e o respeito pelos profissionais são compromissos da empresa. A gestão de saúde e segurança é um dos principais valores da Suzano e incentiva a todos a assumirem a responsabilidade pela segurança, sem poupar recursos para reduzir cada vez mais os índices de acidentes.

O Programa de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho orienta o registro de ocorrências dentro e fora da empresa, disponibilizando à área de Segurança os elementos necessários para o desenvolvimento de campanhas de sensibilização que extrapolam os limites de gestão da empresa e que trazem grande contribuição à qualidade de vida dos empregados, familiares e das comunidades próximas às suas áreas de operação.

A verificação e garantia das condições de saúde e segurança no trabalho, bem como da utilização de equipamentos adequados de proteção, é abordada também por itens do acordo coletivo firmado com as entidades representantes dos empregados. Todas as ocorrências relacionadas à saúde e segurança dos profissionais são registradas e monitoradas com base em um padrão corporativo de comunicação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.

Desempenhos de segurança das operações florestais UNF MS

Indicadores de Segurança	2016	2017	2018	2019	2020
Taxa de Frequência com afastamento	0,34	0,53	0,42	0,29	0,3
Taxa de Frequência com e sem afastamento	2,57	2,54	3,28	2,42	1,51
Taxa de Gravidade	76	54	62	22	15
Índice de Gestão de Segurança do Trabalho (%)	91	99	84	95	89

Os principais programas desenvolvidos pela Suzano para assegurar a segurança no trabalho envolvem a preparação de documentos, que buscam identificar os riscos das atividades, como o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), APR (Análise Preliminar de Riscos), OPA (Observação de Risco do trabalho), Segurança na Área e Liberação de Trabalho.

A verificação e monitoramento das atividades se faz por meio do monitoramento de condições e práticas abaixo dos padrões (Fique Alerta / DNA - "De Olho na Área") e programas como o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Integram também o sistema diferentes grupos e comitês que auxiliam no monitoramento e aconselhamento com relação às condições de saúde e segurança. Iniciativas são promovidas com o objetivo de estabelecer e manter, com todos os funcionários, uma relação responsável e transparente, a fim de adotar as melhores práticas existentes nas unidades industriais, florestais e administrativas. Esse processo contribui para a construção da reputação da Suzano junto a seus principais públicos de relacionamento e busca a captura de sinergias e o aproveitamento amplo de seu quadro de profissionais.



Capacitação de mão de obra

A empresa contribui para a geração de empregos local pela dinamização das atividades econômicas nas regiões onde atua.

Aos colaboradores próprios e Prestadores de Serviços são oferecidas oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. Todos os colaboradores participam das atividades de treinamento, que além de temas técnicos relacionados às operações, tratam de assuntos como ética e direitos humanos. Também são monitorados, constantemente, as condições de bem-estar das pessoas que trabalham na empresa e a satisfação delas com a empresa, por meio de pesquisas organizacionais.

A empresa possui um processo estruturado de integração dos novos profissionais e provedores permanentes, que visa facilitar a adaptação ao ambiente de trabalho e a cultura da organização, também aos conceitos e direcionadores, à conservação ambiental, código de conduta, sistema de gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Suzano, entre suas políticas, possui benefícios alinhados às boas práticas do mercado e às expectativas de seus empregados. Os benefícios concedidos representam um importante valor para a empresa e para seus empregados e são gerenciados de forma a assegurar sempre o melhor nível de qualidade, visando proporcionar bem-estar e satisfação.

Geração de empregos na UNF MS

Próprios *	1.554
Prestadores de Serviço**	1.387
Total	2.941

*Dados: Abril/2020





13.
Gestão
Social

13. Gestão *Social*

A Suzano busca priorizar sua atuação de maneira clara e objetiva no que tange os aspectos sociais que são influenciados direta ou indiretamente em suas atividades de manejo florestal.

Considera-se um conjunto de ações específicas para os diferentes públicos influenciados pela atividade da empresa.

*Artesanato
Aldeia Ofayé
Brasilândia (MS)*



Gestão de relacionamento com partes interessadas

A estratégia de relacionamento da Suzano é assegurar a legitimidade social de seu negócio, por meio do fortalecimento, no longo prazo, da interação com as comunidades vizinhas e da integração de seus interesses na condução e gestão do negócio florestal.

O relacionamento da empresa com as comunidades vizinhas às suas operações segue a seguinte abordagem:



1. Matriz de priorização

Processo de caracterização das localidades com presença da Suzano, a fim de orientar as ações de impacto sociais a serem adotadas em cada caso. Este estudo contribuiu para um direcionamento assertivo do investimento social e demais ações de relacionamento local.



2. Engajamento

Relacionamento estruturado, inclusivo e contínuo, no qual a empresa assume papel de parceira no desenvolvimento local.

Ocorre nas comunidades mais impactadas pela atuação da Suzano. Em comunidades rurais, esse engajamento se dá pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial (PDRT), Programa Colmeias, entre outros.



3. Diálogo operacional

É um canal de comunicação direta, pelo qual a empresa informa previamente os moradores das comunidades vizinhas sobre as operações florestais programadas para a região, de acordo com um planejamento anual de atividades, e discute os impactos e as formas de atenuá-los.

O processo também integra visitas anuais visando assegurar um relacionamento contínuo com as comunidades vizinhas.



Capela São Judas Tadeu

Gestão de impactos sociais

Para a Suzano, o “impacto social nas comunidades” é qualquer mudança (prejudicial ou benéfica) que seja causada, total ou parcialmente, por suas operações florestais em um raio de três quilômetros de suas propriedades ou em áreas arrendadas para a produção de eucalipto.

O modelo de gestão de impactos sociais busca eliminar, diminuir ou compensar os impactos negativos, por meio de práticas de manejo, de investimentos socioambientais e ações contínuas de controle e mitigação.

Apesar de todas as medidas tomadas para prevenir e mitigar seus impactos adversos, perdas e danos imprevisíveis podem ocorrer, com impacto direto nos recursos ou no sustento das comunidades. Neste caso, essas perdas e danos serão compensados e mitigados, em comum acordo e conforme as particularidades de cada caso, de forma justa e equilibrada.

A seguir, são apresentados exemplos de impactos sociais adversos do manejo florestal e medidas de prevenção e mitigação. Para a resolução de conflitos, disputas e compensações que envolvam os direitos de uso, posse e domínio de terra, a empresa definiu diretrizes que têm por base a priorização da busca de solução amigável e justa junto às partes.

Exemplos de impactos sociais adversos e controles

Impactos Sociais	Controles
Modificação na estrutura fundiária local	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos em tecnologia florestal para aumento de produtividade florestal (redução da necessidade de aquisição de terras) • Diretrizes de ocupação fundiária • Diretriz de ampliação com 100% de arrendamento • Diretrizes para resolução de conflitos fundiários
Desorganização do modo de vida das comunidades locais	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Relacionamento • Mapeamento de comunidades tradicionais • Respeito aos locais de uso comunitário tradicional • Programa de Conscientização ambiental • Diretrizes de ocupação fundiária • PDRT – Programa de Desenvolvimento Rural Territorial
Alteração da paisagem (visual) e perda de referência	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo Operacional • Realização da colheita em mosaico
Valorização da terra	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos em tecnologia florestal para aumento de produtividade florestal (redução da necessidade de aquisição de terras) • Diretrizes de ocupação fundiária • Diretriz de ampliação com 100% de arrendamento
Alteração no patrimônio histórico	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo Operacional • Diretrizes de ocupação fundiária • Planejamento Socioambiental (microplanejamento)
Isolamento de propriedades e comunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Diretrizes de ocupação fundiária • Afastamento mínimo entre os plantios e os distritos e os equipamentos de uso público • Recuo de plantios em locais onde o afastamento mínimo não foi respeitado • Disponibilização de áreas para Associações Comunitárias • PDRT – Programa de Desenvolvimento Rural Territorial

Análise e monitoramento dos processos de relacionamento com partes interessadas

Todas as demandas pertinentes às operações florestais identificadas nos processos de engajamento e diálogo operacional são analisadas criticamente e validadas com as áreas operacionais, de forma a revisar a matriz de impactos sociais e gerar melhorias para o manejo florestal.

Efetividade das ações de mitigação dos impactos socioambientais

Área	Categoria	Nome do Monitoramento	Indicador	Resultados
Social	Impactos sociais nas comunidades	Investimento na comunidade (GRI EC1)	Investimentos socioambientais	R\$ 4.063.516,51
			Participação de doações no investimento socioambiental	5%
			Comunidades rurais no PDRT – Programa de Desenvolvimento Rural Territorial	15
		Diálogo Operacional	Índice de cumprimento do programa anual de diálogo	100%
	Índice de atendimento das demandas operacionais		80%	
	Índice de efetividade das ações de mitigação		2,9	
	Registro dos impactos causados pelas operações		Número de reclamações recebidas	32
			Tempo médio de atendimento as reclamações (dias)	115



Projeto Colmeias - Três Lagoas (MS)

Investimento Socioambiental

O Investimento socioambiental é o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para ações e projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, que contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde a empresa atua. Tais investimentos estão segmentados em quatro tipos de intervenção, conforme segue:

Parceria

Apoios pontuais de curto prazo, com finalidade social, que pressupõem contrapartida do solicitante e estão relacionados às operações, expertises e produtos oriundos do negócio da Suzano.

Doação

Apoios pontuais de curtíssimo prazo, que atendem a demandas de partes interessadas e que visam aproximação e fortalecimento das relações institucionais.

Patrocínio

Concessão de recurso financeiro, material e/ou serviço pela Suzano a um patrocinado, com o objetivo de viabilizar determinada atividade ou evento, sendo considerado um instrumento de comunicação.

Projeto

São investimentos sociais planejados e desenvolvidos no âmbito de determinado programa, tendo propósito e duração determinados (objetivos; metas; custos; prazos; indicadores de processo, resultados e de impactos).



PDRT Garcias (MS)

PDRT Brasilândia (MS)
- Comunidade Santana
Santa Emília

Programas e projetos sociais

Projetos	Eixos estratégicos	Municípios	Público-alvo	Nº de beneficiados	Executor	Origem do Recurso
Diálogo Operacional	Comunicação com as partes interessadas	Aparecida do Taboado, Três Lagoas, Água Clara, Selvíria, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo	Vizinhos e comunidades	998	Arruda e Arruda Consultoria	Suzano
Mobiliza Jovem	Cultura	Água Clara	Crianças e jovens 04 a 21 anos	90	Associação da Guarda Mirim e Banda Marcial Cristo Rei	Suzano
Programa Colmeias	Desenvolvimento Local	Água Clara, Três Lagoas, Santa Rita do Pardo, Selvíria, Brasilândia	Apicultores, produtores rurais	150	Suzano	Suzano
Inovação Tecnológica Veterinária	Desenvolvimento Local	Selvíria	Assentamentos da Agricultura Familiar; Vizinhos da base florestal; Pequenos produtores	134	SEBRAE	Suzano / SEBRAE
Programa de Desenvolvimento Rural Territorial - PDRT	Desenvolvimento Local	Três Lagoas, Brasilândia, Selvíria, Santa Rita do Pardo	Assentamentos da Agricultura Familiar; Vizinhos da base florestal; Pequenos produtores	1065	Simbiose Consultoria	Suzano
Plano de Sustentabilidade Indígena Ofaie	Agricultura de subsistência	Brasilândia	Indígenas moradores da Aldeia Anodi Ofaie	12	Simbiose Consultoria	Suzano
Transformar	Educação	Brasilândia	Professores e alunos filhos dos vizinhos da base florestal	90	Fundação AH	Suzano
Coleta Seletiva - ASSOBRRAA	Geração de trabalho e renda	Brasilândia	Agentes Ambientais	13	ONG Mundo Melhor	Suzano
Judô Cidadão	Esporte	Três Lagoas	Crianças e jovens 04 a 21 anos	100	Associação Treslagoense de Judô	Suzano
Agente do Bem	Integração Social, formação e cidadania	Três Lagoas	Vizinhos, profissionais próprios, provedores, associações, fundações, profissionais de educação entre outros.	4215	Suzano	Suzano
Programa Suzano de Educação	Educação	Água Clara	Alunos da Rede Municipal de Ensino	3175	CEDAC	Suzano
Entrepasto de Pescado Jupia	Geração de trabalho e renda	Três Lagoas	Colônia de Pescadores Z 3	39	Unidade de negócio	Suzano
Laticínio do Arapuá	Geração de trabalho e renda	Três Lagoas	Centro Rural do Arapuá	28	Unidade de negócio	Suzano
Integra Vestia	Cultura	Selvíria	Crianças, jovens e adultos da comunidade de Vestia	70	Diocese Três Lagoas	Suzano

Performance e principais indicadores do manejo florestal

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores	Unidade	Meta 2020	Real. 2020	Análise crítica	Sistemas / banco de dados	Frequência
Ambiental	Inteligência Patrimonial	Incêndios	Incêndios em plantios	ha	0	5.471,69	As ocorrências se acentuam em 2020 devido à forte seca e altas temperaturas predominantes na Região Centro-Oeste do Brasil, um cenário atípico tendo como referência anos anteriores.	Zenith	Mensal
	Silvicultura	Controles Silviculturais	Consumo de isca formicida	kg/ha	6,62	7,27	Dose maior do que orçada devido a áreas com alta infestação de formigas cortadeiras. Maior volume em áreas de hotspots.	PB20 - Pfin / ZFL98N	Mensal
			Consumo de herbicida (glifosato)	kg/ha	1,83	1,82	Consumo de acordo com o planejado.	PB20 - Pfin / ZFL98N	Mensal
	Meio ambiente	Monitoramento de Fauna (AAVCs ambientais)	Realização do cronograma	%	100% (referente ao monitoramento do Moeda).	100%	A meta foi atendida em sua totalidade. Vide Relatório de Monitoramento.	Diretório	Semestral
		Monitoramento quantitativo e qualitativo de água	Realização do cronograma	%	100%	100%	Vide Relatório de Análise Crítica.	Diretório na rede	Mensal
		Restauração	Hectares de Área com Restauração Iniciada	ha	0	0	Não houve implantação de novas áreas. Foi realizada a manutenção em 46,32 ha de áreas implantadas em anos anteriores.	Planilha de Controle Interno	Sob demanda
SSQV	Monitoramento da gestão do Sistema Interno de Gerenciamento de Incidentes e Desvios (Fique Alerta)	Encerramento de desvios	%	90	92,83	Gestão efetiva da ferramenta pelas EPS e próprios que resultou na superação da meta na UNF/MS.	Sistema SDWEB	Mensal	
	Programa Segurança na Área: realização de diálogos de segurança em campo com temas direcionados, incentivando o comportamento seguro em campo na realização das atividades	Nível de percepção quanto ao conhecimento do sistema integrado de gestão de segurança.	%	90	100	Em 2020 as lideranças fizeram aderência na aplicação do programa. Isso resultou em maior conscientização por parte dos colaboradores.	Portal SSQV	Mensal	

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores	Unidade	Meta 2020	Real. 2020	Análise crítica	Sistemas / banco de dados	Frequência
Social	Gente e Gestão	Contratação de Mão de Obra Local (MOL)	Percentual de contratações de mão de obra local	%	90	86	As contratações possuem o foco em mão de obra local. Porém alguns setores, como por exemplo o da colheita Florestal, carecem de profissionais com a experiência requerida. Para tanto a companhia está lançando um programa de formação de profissionais para alguns setores da operação florestal.	SAP / GSG	Anual
	Des. Social e Territorial	PSO – Programa de Sustentabilidade Ofayé	Famílias	Nº	30	30	Devido à pandemia Covid-19, as ações foram desenvolvidas pelas frentes de artesanato, segurança alimentar e agricultura, além de doações de itens de proteção. Orientações técnicas foram repassadas de maneira remota. 100% das famílias beneficiadas foram atendidas.	SISPART/ Smartsheet	Anual
		PDRT – Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial	Famílias	Nº	1065	1065	O programa desenvolveu ações de geração de renda na produção de produtos agroecológicos, hortifrutis, pecuária leiteira e gastronomia rural tradicional. A meta foi alcançada por meio da manutenção do programa no eixo da gestão, produção e comercialização, garantindo assim a segurança alimentar das famílias atendidas.	SISPART/ Smartsheet	Anual
			Localidades	Nº	15	15	Foram atendidas 100% das localidades de alta prioridade da matriz de localidades.	SISPART/ Smartsheet	Anual
		Colmeias (Programa de Apicultura)	Famílias	Nº	150	150	O Programa disponibilizou pasto apícola dentro da base florestal plantada, para 100% das famílias participantes do Programa, gerando renda e contribuindo para proteção das florestas da Suzano.	SISPART/ Smartsheet	Anual
Econômico	Inteligência Patrimonial	Ocorrências não autorizadas nas áreas de manejo florestal	Nº de ocorrências	Nº	0	302	Ocorrências de invasão de animais, caça e pesca ilegal, entre outras, pertinentes a perdas econômicas. Mantivemos o controle e monitoramentos diários com as equipes de Vigilância.	Zenith	Diária
		Furtos	Volume de madeira comercial (m³)	m³	0	0	Não houve este tipo de ocorrência. Mantivemos o controle e os monitoramentos diários com as equipes de Vigilância.	Zenith	Diária
	Abast. de Madeira	Tempo de abastecimento	Permanência dos caminhões nas fábricas	(mín / viagem)	60	94	Em 2020, O tempo de permanência em fábrica ficou acima da meta. Projeção de rearranjo estrutural logístico para 2021.	SAP	Diário
		Distância	Raio médio das fabricas	km	136,35	144,42	Estratégia de raio médio para o abastecimento da fábrica ainda superior à meta. Ações para a melhoria deste aspecto estão em curso na unidade.	CAP	Mensal



14.
Comunicação com
Partes Interessadas

14. Comunicação com *Partes Interessadas*

A Suzano mantém contato constante com seus colaboradores e os mais diversos segmentos da sociedade, mantendo-os atualizados quanto às suas atividades, sempre com clareza, transparência e objetividade.

Entre os meios de comunicação mais utilizados estão:

Público interno

Rede Social Corporativa, Intranet, Informativos Impressos e Digitais, Murais, Podcast Florestal, TV Corporativa, Manuais e Guias Educativos

Público externo

Relacionamento com a Imprensa, Site, Mídias Sociais, Programa de Visitas, Relatório Anual, e Resumo do Plano de Manejo. Além destes, a empresa possui outros canais de Comunicação, como abaixo.





Comunicação com públicos específicos

Suzano Responde

0800 022 1727
ou suzanoresponde@suzano.com.br

Caso você tenha alguma dúvida, sugestões de melhorias ou reclamações, entre em contato conosco. A ligação é gratuita!

Redes Sociais

-  Facebook
www.facebook.com/suzanoempresa/
-  Instagram
www.instagram.com/suzano_oficial/
-  Youtube
www.youtube.com/user/Suzanovideos
-  LinkedIn
www.linkedin.com/company/suzano/



Ouvidoria Suzano

Telefones (ligações gratuitas)

Brasil
0800 771 40 60

Telefones do exterior
Consulte número específico no site da Suzano "Ouvidoria"

E-mail
ouvidoriaexterna@austernet.com.br

Site
<https://ouvidoriaexterna-suzano.com.br/>



www.suzano.com.br